

DEZEMBRO 2025

**GUIA
ATUALIDADES**



Guerra na Ucrânia impulsiona faturamento do setor de armas

As empresas fabricantes de armas nunca faturaram tanto, segundo mostra um relatório do Instituto Internacional de Pesquisa da Paz de Estocolmo (Sipri). As receitas com a venda de armas e serviços militares das cem maiores empresas de armamento do mundo totalizaram 679 bilhões de dólares em 2024, o que representa um aumento de 5,9% em comparação com 2023, já considerada a inflação. Em 2023 o aumento das tensões geopolíticas e, sobretudo, a guerra na Ucrânia já haviam elevado a demanda por armamentos, e essa tendência se acelerou ainda mais em 2024. Para o setor armamentista, a guerra na Ucrânia "com certeza" é boa para os negócios, comenta o especialista do Sipri Nan Tian, um dos autores do relatório. "Nos últimos dois anos, essas empresas aumentaram significativamente suas receitas", afirma. Das cem empresas da lista, 39 estão sediadas nos Estados Unidos, que é, de longe, o país com o maior número. As empresas americanas geram quase metade da receita mundial proveniente dos negócios com armas.

Fonte: DW Brasil

Matéria completa: <https://l1nq.com/TSvOg>

Diretriz da OMS para obesidade passa a incluir canetas emagrecedoras

Os medicamentos GLP-1, eficazes contra o sobrepeso e a diabetes, poderiam se tornar uma ferramenta essencial para combater a obesidade, que afeta mais de um bilhão de pessoas no mundo, afirmou a Organização Mundial de Saúde (OMS). Conhecidos pelos nomes comerciais Ozempic, Wegovy ou Mounjaro, estes fármacos surgiram há uma década como tratamentos contra a diabetes e, mais recentemente, são utilizados para facilitar a perda de peso. Denominados GLP-1, imitam a ação deste hormônio relacionado à secreção de insulina e à sensação de saciedade por meio de mecanismos cerebrais. Segundo dados da OMS, mais de 3,7 milhões de pessoas morreram em 2024 devido a doenças relacionadas à obesidade, e a organização alerta que o número de pessoas obesas pode dobrar até 2030 se medidas contundentes não forem adotadas para conter a tendência. "A obesidade é um dos grandes desafios da saúde mundial", declarou em comunicado o diretor da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, destacando que as novas diretrizes reconhecem como uma doença crônica que pode ser tratada.

Fonte: Portal G1

Matéria completa: <https://l1nk.dev/1Xdpn>



O QUE A PALAVRA DO ANO EXPLICA SOBRE AS RELAÇÕES DIGITAIS?

A editora universitária Oxford University Press anunciou o termo em inglês *rage bait* ("isca de raiva") como termo do ano de 2025 após uma votação pública de três dias com mais de 30.000 participantes. De acordo com os dados linguísticos da Oxford, o uso de "isca de raiva" triplicou nos últimos 12 meses, emergindo como uma expressão definidora do ambiente digital de 2025.

O termo se refere a "conteúdo online deliberadamente criado para provocar raiva ou indignação, sendo frustrante, provocativo ou ofensivo, geralmente publicado para aumentar o tráfego ou o engajamento com uma página online ou conteúdo de rede social ". Especialistas da Oxford Language afirmam que o termo captura como a cultura online evoluiu da atenção impulsionada por cliques para a manipulação impulsionada por emoções. Eles observaram que o ciclo de notícias de 2025, dominado pela agitação social e debates sobre a regulamentação do conteúdo online, contribuiu para que o termo *rage bait* se tornasse uma referência linguística do momento atual amplamente reconhecida.

A expressão é formada pela junção de dois termos do inglês já consagrados: *rage* ("raiva violenta") e *bait* ("isca"). Apesar de lembrar o termo *clickbait* — usado para títulos enganosos que atraem cliques — o *rage bait* tem como foco central o conflito, a indignação e a polarização. A escolha — que venceu de outras finalistas como "*biohack*" e "*aura farming*" — reflete, segundo os editores da instituição, uma guinada nítida na forma como plataformas digitais moldam a atenção pública.

O termo foi documentado pela primeira vez em 2002 na rede de comunicação global Usenet para descrever a provocação deliberada de um motorista a outro. Mais tarde, passou a fazer parte do léxico de gírias da internet, particularmente em torno de postagens virais em plataformas como o X, e se tornou uma referência padrão em redações e comunidades de criadores de conteúdo. "O fato de o termo *rage bait* existir e ter tido um aumento tão drástico no uso significa que estamos cada vez mais conscientes das táticas de manipulação nas quais podemos ser atraídos online", disse Casper Grathwohl, presidente da Oxford Languages.

Fonte: DW Brasil

Matéria completa: <https://l1ng.com/uiRzv>

Foto: Reprodução/Olhar Digital



O jovem morto por leoa após invadir jaula em João Pessoa

Gerson de Melo Machado, de 19 anos, morreu após ser atacado por uma leoa ao entrar no recinto do animal no Parque Arruda Câmara, conhecido como 'Bica', em João Pessoa. Vídeos feitos por visitantes mostram o jovem escalando uma estrutura lateral, usando uma árvore como apoio e ultrapassando grades e barreiras até alcançar o interior da jaula. A leoa, que estava afastada, se aproxima e o observa descer de uma árvore. Os dois param, mas Gerson decide continuar se aproximando. Nesse momento, ela o ataca. A conselheira tutelar Verônica Oliveira, que conheceu Gerson há nove anos, reflete que a morte de Gerson simboliza uma falha coletiva do Estado, da sociedade e da rede de proteção em garantir o mínimo a um jovem com transtornos. "Ele era muito mais do que o vídeo do parque. Era um menino abandonado, adoecido, negligenciado por todo o sistema", lamentou. "O que aconteceu no domingo foi a última etapa de uma tragédia anunciada." O Ministério Público da Paraíba abriu investigação para acompanhar as medidas adotadas após a morte de Gerson.

Fonte: BBC Brasil

Matéria completa: <https://sl1nk.com/8qk0ov>

8,6 milhões de pessoas saíram da pobreza entre 2023 e 2024

Mais de 8,6 milhões de brasileiros deixaram a linha da pobreza em 2024. É o menor nível já registrado desde 2012, quando começa a série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre 2023 e 2024, considerando-se os parâmetros propostos pelo Banco Mundial, a população do país em situação de pobreza (com rendimento domiciliar *per capita* inferior a US\$ 6,85 PPC por dia, ou R\$ 694 por mês) recuou de 27,3% para 23,1%, uma redução de 8,6 milhões de pessoas. Foi a terceira queda consecutiva deste indicador, que vem diminuindo, anualmente, desde 2022, após atingir seu percentual mais alto em 2021 (36,8%), na pandemia de Covid-19. Sem os benefícios de programas sociais, a proporção de pessoas na extrema pobreza subiria de 3,5% para 10,0% da população, enquanto a proporção da pobreza aumentaria de 23,1% para 28,7% em 2024. A pobreza foi superior entre os trabalhadores da agropecuária (29,3%) e dos serviços domésticos (22,9%) e inferior no setor de administração pública, saúde e serviços sociais (4,6%).

Fonte: IBGE Notícias

Matéria completa: <https://l1nk.dev/ihCBM>



ONU alerta para número chocante de crianças desnutridas em Gaza

A ONU, por meio do UNICEF, alertou que um número ainda chocantemente elevado de crianças em Gaza continua sofrendo desnutrição aguda, mesmo após o início do cessar-fogo entre Israel e Hamas. Segundo a agência, cerca de 9.300 crianças foram tratadas por desnutrição aguda grave em outubro, número inferior ao pico registrado em agosto, mas ainda muito acima do observado durante períodos anteriores de trégua. O organismo destaca que a redução é insuficiente e evidencia que a ajuda humanitária segue enfrentando entraves significativos, como restrições de acesso, atrasos na liberação de cargas e insegurança nas rotas de distribuição. Apesar de alguma melhora no fluxo de assistência, o UNICEF afirma que suprimentos essenciais continuam sem chegar de forma adequada à população, mantendo a crise nutricional infantil em níveis alarmantes na Faixa de Gaza, o que reforça os alertas internacionais sobre o agravamento da situação humanitária e os impactos de longo prazo sobre o desenvolvimento das crianças afetadas.

Fonte: CNN Brasil

Matéria completa: <https://sl1nk.com/eg9Pe>

Proibição de redes sociais a menores de 16 começa a valer na Austrália

A Austrália tornou-se o primeiro país do mundo a proibir o acesso de menores de 16 anos a redes sociais, medida que entrou em vigor em dezembro de 2025 e exige que plataformas como Facebook, Instagram, TikTok, YouTube, X, Snapchat, Threads, Reddit e Twitch impeçam a criação e o uso de contas por crianças e adolescentes dessa faixa etária, sob pena de multas significativas às empresas que não adotarem medidas eficazes de verificação de idade. A nova lei australiana foi implementada pelo governo com o objetivo declarado de proteger a saúde mental e a segurança dos jovens, reduzir a exposição a conteúdo nocivo e combater cyberbullying, ao mesmo tempo em que desperta um amplo debate internacional sobre os desafios práticos de sua fiscalização e os efeitos a longo prazo sobre a inclusão digital dos adolescentes. Especialistas têm observado que, embora a legislação represente uma intervenção inédita nesse campo, sua efetividade depende de mecanismos robustos de verificação de idade e de políticas educativas complementares.

Fonte: BBC Brasil

Matéria completa: <https://l1nq.com/KKAp9>



Pela 1ª vez, guarda compartilhada é a forma mais adotada nos divórcios

Pela primeira vez no Brasil, a guarda compartilhada dos filhos passou a ser a forma mais adotada em processos de divórcio envolvendo casais com filhos menores de idade, representando 44,6% das decisões judiciais em 2024, segundo dados da pesquisa *Estatísticas do Registro Civil* do IBGE, que contabilizou quase 82,2 mil sentenças nessa modalidade e beneficiou 118,8 mil crianças e jovens, superando as decisões de guarda exclusiva da mulher, que ficaram em 42,6% dos casos. A pesquisa revela que a guarda compartilhada tem mostrado uma trajetória crescente nas últimas décadas, em parte decorrente da Lei 13.058/2014, que prioriza esse tipo de arranjo, e no qual o tempo de convívio e responsabilidade parental entre mãe e pai tende a ser mais equilibrado, salvo quando um dos genitores manifesta não desejar a guarda.

Fonte: Agência Brasil

Matéria completa: <https://l1nq.com/gwYVd>

A corrida contra o tempo para descobrir espécies da Amazônia antes que desapareçam

Pesquisadores alertam que a corrida para descobrir e documentar espécies da Amazônia antes que desapareçam se intensifica diante do avanço do desmatamento e das mudanças climáticas, com taxonomistas enfrentando dificuldades como a escassez de profissionais e de recursos para explorar áreas remotas da maior floresta tropical do mundo. Enquanto a floresta perde grandes extensões de vegetação nativa, há o risco de que inúmeras espécies sejam extintas antes mesmo de serem identificadas pela ciência, o que compromete o conhecimento sobre a biodiversidade e possíveis benefícios ecológicos e econômicos associados a esses organismos. Embora existam esforços científicos e políticas públicas voltadas à conservação e ao mapeamento da fauna e da flora, essas iniciativas ainda esbarram na falta de financiamento contínuo e na necessidade de maior cooperação nacional e internacional para acelerar a catalogação e a proteção das espécies desconhecidas.

Fonte: BBC Brasil

Matéria completa: <https://encurtador.com.br/TiEB>



A AMEÇA DO CRIME ORGANIZADO AOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

A expansão do crime organizado em mercados ilegais é bastante documentada, mas, com maiores domínios territoriais, os grupos passaram a explorar mais serviços essenciais. Energia e internet estão na mira dos criminosos, que obrigam moradores a pagar pela sua oferta e até impedem que empresas regulares atuem nestas regiões. Com uma rotina que depende cada vez mais destas estruturas, o poder nas mãos do crime representa uma série de riscos.

"Os grupos aproveitam a ausência de fiscalização e controle, assim ampliam a presença em negócios muito lucrativos", afirma o pesquisador Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Illegalismos da Universidade Federal Fluminense (UFF). Muitas vezes, os grupos não começam propriamente oferecendo o serviço, mas cobrando por proteção para que as empresas do setor operem em regiões sob seu domínio. Com o passar do tempo, certas facções acabaram preferindo tomar conta do negócio por completo, se apropriando das estruturas formais. "Há uma tendência monopolística. Os moradores destes lugares normalmente não têm opções de buscar outras empresas", explica Hirata.

A Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro aponta que atualmente mais de 80% dos provedores de internet em comunidades da cidade estão ligados a facções. O cenário levou à consolidação do que ficou conhecido como "CVnet", denominação para os serviços de conexão oferecidos pelo Comando Vermelho (CV).

Em muitos casos, moradores são obrigados a pagar taxas ilegais para ter acesso a esses serviços, enquanto empresas regulares encontram dificuldades para operar devido à intimidação e à violência. Esse cenário é favorecido pela ausência do Estado e pela fragilidade da fiscalização, permitindo que grupos criminosos imponham regras próprias e criem monopólios informais. A situação agrava desigualdades sociais, compromete a segurança jurídica e afeta diretamente a qualidade de vida da população, além de representar um risco à governança local e à confiança nas instituições públicas.

Fonte: DW Brasil

Matéria Completa: <https://sl1nk.com/QvHnZ>

Foto: Reprodução



Protestos da geração Z derrubam primeiro governo na Europa

O governo da Bulgária renunciou em 11 de dezembro de 2025 após semanas de protestos em massa liderados por jovens da chamada Geração Z, que tomaram as ruas de Sófia e de várias cidades contra propostas do orçamento para 2026 e contra a percepção de corrupção e políticas econômicas impopulares, transformando insatisfação social em exigência por mudança política e pressionando o primeiro-ministro Rosen Zhelyazkov a apresentar sua renúncia poucos dias antes da entrada do país na zona do euro. As manifestações, que reuniram dezenas de milhares de pessoas mobilizadas por redes sociais e ativismo digital, exigiam não apenas a retirada do orçamento, que previa aumentos de impostos e contribuições sociais, mas também o fim da influência de grupos políticos corruptos e maior responsabilidade dos líderes eleitos, refletindo um processo de descontentamento mais amplo com governos instáveis em um país que enfrentou sete eleições nacionais em quatro anos.

Fonte: DW Brasil

Matéria completa: <https://shre.ink/5M0v>

Paz assume na Bolívia e promete "capitalismo para todos"

A Pessoa do Ano de 2025 da revista Time não é uma única pessoa. Em vez disso, a revista reconheceu como a figura mais influente do ano "os arquitetos" da inteligência artificial (IA). O chefe da Nvidia, Jensen Huang, o diretor da Meta, Mark Zuckerberg, o dono do X, Elon Musk, e a "madrinha" da IA, Fei-Fei Li, estão entre os retratados em uma das duas capas da revista. Especialistas dizem que isso destaca a rapidez com que a IA — e as empresas por trás dela — estão remodelando a sociedade. O anúncio vem em meio a um boom da tecnologia, impulsionado pelo lançamento do ChatGPT pela OpenAI no fim de 2022, que continua avançando rapidamente. As grandes empresas de tecnologia estão investindo bilhões de dólares em IA e na infraestrutura por trás dela na tentativa de se manter à frente dos concorrentes. O editor-chefe da revista, Sam Jacobs, disse que "ninguém" teve tanto impacto em 2025 quanto "as pessoas que imaginaram, projetaram e construíram a IA". "A humanidade determinará o caminho futuro da IA, e cada um de nós pode desempenhar um papel na definição de sua estrutura e de seu futuro", afirmou.

Fonte: BBC Brasil

Matéria completa: <https://shre.ink/5M02>



Inundações na Indonésia deixa mais de mil pessoas mortas

O número de mortos nas inundações e deslizamentos de terra que atingiram várias regiões da Indonésia, especialmente na ilha de Sumatra, ultrapassou 1.000 pessoas, segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Gestão de Catástrofes do país, com 1.003 vítimas confirmadas e 218 ainda desaparecidas, enquanto equipes de resgate e socorro seguem atuando nas áreas devastadas pelas chuvas intensas e pelos deslizamentos que destruíram estradas, casas e infraestrutura básica. As fortes chuvas, associadas a sistemas tropicais e ao início da monção, provocaram inundações repentinhas e desencadearam deslizamentos em diversas províncias, deixando milhares de feridos, milhares de desabrigados em abrigos temporários e danos generalizados à população local, que enfrenta agora desafios na reconstrução e no atendimento às necessidades mais urgentes das comunidades afetadas.

Fonte: Agência Brasil

Matéria Completa: <https://shre.ink/5M6w>

Brasil lidera número de povos isolados, mas há lacunas na proteção

A Funai registra atualmente a existência de 115 povos indígenas isolados em todo o Brasil, segundo dados oficiais divulgados pelo órgão. Desses grupos, apenas 29 têm confirmação formal do Estado, enquanto os demais seguem em diferentes estágios de estudo e validação. A maioria desses povos vive em áreas da Amazônia Legal, com destaque para o Vale do Javari, no Amazonas. O reconhecimento oficial é considerado fundamental para a adoção de medidas de proteção territorial, como ações de vigilância e restrições de uso das áreas. A falta dessa confirmação amplia a vulnerabilidade dessas populações, que seguem expostas a pressões como o avanço do garimpo, do desmatamento e de outras atividades ilegais em seus territórios. Segundo a Funai, o monitoramento permanente dessas áreas é essencial para evitar contatos forçados e preservar a integridade física e cultural desses povos. Povos isolados são grupos que sabem da existência de outros povos, indígenas ou não indígenas, e optam pelo isolamento, geralmente, em função de experiências de extrema violência.

Fonte: Agência Brasil

Matéria completa: <https://shre.ink/5M6r>



Ultradireitista José Kast é eleito presidente do Chile

O ultradireitista José Antonio Kast foi eleito presidente do Chile ao obter cerca de 58% dos votos no segundo turno das eleições presidenciais, derrotando a candidata de esquerda Jeannette Jara em uma disputa marcada pela forte polarização política e pelas preocupações dos eleitores com criminalidade, imigração e economia. Kast, fundador do Partido Republicano, assumirá o cargo em março de 2026 em um contexto de guinada à direita na política chilena, sendo a primeira vez desde o fim da ditadura que um líder com esse perfil chega à presidência. A campanha de Kast destacou propostas de reforço da segurança pública, controle mais rígido da imigração irregular e medidas de estímulo econômico, embora ele enfrente um Congresso fragmentado que pode dificultar a aprovação de suas iniciativas mais controversas. Sua vitória representa uma mudança significativa no cenário político do país, depois de anos sob governos de centro e de esquerda, e reflete o descontentamento de parte do eleitorado com a situação social e econômica enfrentada pelo Chile nos últimos anos.

Fonte: DW Brasil

Matéria completa: <https://shre.ink/5bHN>

Doze pessoas morrem durante tiroteio em festa judaica na Austrália

Naveed Akram e seu pai, Sajid Akram, são acusados de ter matado 15 pessoas em um evento de Hanukkah em 14 de dezembro, o pior tiroteio em massa da Austrália em quase três décadas, que chocou o país e levou a reformas imediatas nas já rigorosas leis sobre armas. As autoridades relataram que o ataque aconteceu no fim da tarde e provocou pânico entre os presentes, levando equipes de emergência a socorrer os feridos e transportar vítimas a hospitais da região. A polícia de Nova Gales do Sul conduziu as operações no local e iniciou a investigação para identificar e capturar os responsáveis pelo ataque, que foi considerado um dos mais graves episódios de violência com arma de fogo no país em anos recentes. O incidente gerou comoção na comunidade local e internacional, e representantes políticos e líderes comunitários expressaram solidariedade às famílias das vítimas e reforçaram a necessidade de medidas de segurança mais rígidas.

Fonte: Agência Brasil

Matéria completa: <https://shre.ink/5bHu>



RACISMO RELIGIOSO: 76% DOS TERREIROS NO BRASIL SOFRERAM VIOLÊNCIAS

No Brasil, país estruturado pelo racismo, o termo “intolerância religiosa” não é suficiente para descrever as violências sofridas pelas pessoas que cultuam orixás, povos da rua e outras entidades que não cabem no imaginário ocidental. Torna-se necessária a busca por outra expressão que dê conta de nomear essas violências de forma a não deixar dúvidas sobre a quem elas se direcionam. Nesse sentido, o termo “racismo religioso” parece muito mais adequado para definir uma prática que ameaça a liberdade e a existência dos povos de terreiro há séculos.

Na definição da cartilha Terreiros em Luta, racismo religioso é um conjunto de práticas violentas que expressam a discriminação e o ódio pelas religiões de matriz africana e seus adeptos, assim como pelos territórios sagrados, tradições e culturas afro-brasileiras. Assim, o conceito é recente e busca evidenciar o racismo como componente da violência contra religiões afro e que vai além da intolerância religiosa. Para obter dados atualizados sobre a prática no país, foi realizada a pesquisa *Respeite o meu terreiro*, em 2025.

A partir das respostas de religiosos de 511 terreiros, a pesquisa constatou que 80% deles sofreram racismo religioso. Os relatos mais comuns incluem agressão verbal, xingamentos, ataques diretos e abordagem policial discriminatória. Essas situações ocorreram pelo menos uma vez em dois anos. Do total das casas religiosas, a pesquisa mostra que 76% foram alvo de diversas formas de violência, sendo que 74% foram ameaçadas, depredadas ou destruídas por racismo religioso.

Essa violência também ocorre no ambiente digital. As lideranças religiosas informaram que 52% dos terreiros sofreram assédio ou racismo religioso na internet. A maioria das casas tem perfis nas redes sociais mais populares, como Facebook e Instagram, para divulgar suas atividades do dia a dia. Apesar da gravidade e recorrência dos ataques, somente uma parcela pequena conseguiu buscar apoio policial. Menos de três em dez registrou um boletim de ocorrência em delegacia. O racismo religioso é crime no Brasil, punido com pena de prisão de dois a cinco anos ou multa, em alguns casos. No momento do crime, a Polícia Militar pode ser acionada discando 190.

Fonte: Agência Brasil / Conectas

Matéria completa: <https://l1nq.com/z95CL> / <https://l1nq.com/uJ3ea>

Foto: Lucio Tavora/AFP



STF forma maioria de votos contra marco temporal de terras indígenas

O Supremo Tribunal Federal formou maioria de votos contra a aplicação do marco temporal para a demarcação de terras indígenas, concluindo que a regra que condiciona o reconhecimento de territórios ao fato de os povos estarem ocupando as áreas em 5 de outubro de 1988 não deve ser aplicada de forma rígida. A decisão, construída ao longo de sessões no plenário, considerou elementos constitucionais e históricos, levando em conta a diversidade de situações enfrentadas por povos indígenas ao longo do tempo e as dificuldades que muitos grupos tiveram para permanecer em seus territórios devido a expulsões, conflitos e políticas estatais. A formação dessa maioria sinaliza uma mudança na interpretação jurídica sobre os critérios para reconhecimento de terras tradicionalmente ocupadas por povos indígenas no Brasil, com impacto direto em processos administrativos e judiciais que estavam pendentes sob a perspectiva do marco temporal. A decisão suscitou reações de lideranças indígenas e de diferentes setores da sociedade, que veem no julgamento um avanço no reconhecimento e proteção dos direitos territoriais ancestrais.

Fonte: Agência Brasil

Matéria completa: <https://shre.ink/5bID>

Plano Clima é aprovado para orientar políticas no país até 2035

O Plano Clima foi aprovado pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM) e deve começar a valer nos próximos dias, com a publicação no Diário Oficial da União, estabelecendo diretrizes para orientar as políticas públicas e privadas do Brasil até 2035 no enfrentamento das mudanças climáticas. O documento integra as Estratégias Nacionais de Mitigação e de Adaptação, além de planos setoriais que definem ações para reduzir emissões de gases de efeito estufa e preparar o país para os impactos do aquecimento global, como secas prolongadas e chuvas intensas. O plano também inclui orientações para promover desenvolvimento urbano sustentável, estimular a mobilidade elétrica e reduzir a dependência de combustíveis fósseis, além de ampliar o acesso a financiamentos destinados a atividades de baixo carbono. O objetivo é contribuir para que o aquecimento global não ultrapasse 1,5 °C e fortalecer a resiliência da sociedade e da economia brasileiras diante dos efeitos das mudanças climáticas.

Fonte: Agência Brasil

Matéria completa: <https://shre.ink/5bIJ>



CRISE HUMANITÁRIA NO SUDÃO É A MAIS NEGLIGENCIADA

A guerra em curso no Sudão é a crise humanitária mais negligenciada de 2025, concluiu uma pesquisa realizada entre 22 organizações internacionais de ajuda humanitária. O país africano também ficou em primeiro lugar na lista das dez principais crises que o mundo não pode ignorar em 2026, elaborada pelo Comitê Internacional de Resgate (IRC, na sigla em inglês).

A situação no Sudão, que está em guerra desde abril de 2023, piorou continuamente ao longo de 2025. Na época, os generais das Forças Armadas Sudanenses (SAF) e da milícia Forças de Apoio Rápido (RSF) se desentenderam sobre a integração dessa força paramilitar ao exército nacional, dando origem ao conflito. Desde então, o Sudão, que é rico em petróleo, ouro e terras agrícolas, transformou-se no que a Organização das Nações Unidas (ONU) e organizações humanitárias classificam de a maior crise humanitária e de deslocamento do mundo.

"A crise no Sudão deveria estar na primeira página dos jornais todos os dias", afirma Abdurahman Sharif, diretor humanitário da organização Save the Children. Segundo a ONU, cerca de 14 milhões de pessoas estão deslocadas dentro do Sudão ou refugiadas em países vizinhos. A estimativa de mortes varia entre 40 mil e 250 mil pessoas. Números mais precisos ou atualizados são impossíveis de obter, já que os combates continuam, a comunicação via internet por satélite é limitada e diferentes organizações humanitárias e observadores deixaram o país.

Atualmente, os combates entre as RSF e as SAF concentram-se na região do Cordofão, onde o exército sudanês controla várias cidades cercadas pelas RSF. Cordofão é a região que separa os territórios controlados pelo militares sudaneses no norte e centro – incluindo a capital, Cartum – das áreas sob domínio das RSF em Darfur, no oeste, e em partes do sul. "A violência no Cordofão aumentou dramaticamente", relata Jan Sebastian Friedrich-Rust, diretor-executivo da seção alemã da ONG Ação Contra a Fome. "O cerco às comunidades em Dilling e Kadugli [no Cordofão do Sul] está bloqueando o acesso à ajuda humanitária vital."

Fonte: DW Brasil

Matéria completa: <https://sl1nk.com/gfupA>

Foto: Marwan Ali/AP Photo/picture alliance



Brasil passa a presidência do BRICS para a Índia

O Brasil passou oficialmente a presidência do BRICS para a Índia durante a 4ª Reunião de Sherpas do agrupamento, realizada em 12 de dezembro de 2025, quando foi feita a entrega simbólica do martelo que representa a liderança rotativa do bloco, marcando o fim do ciclo de presidência brasileira e o início da liderança indiana a partir de 2026. A transição ocorreu após dois dias de encontros em que representantes dos países membros revisaram as prioridades e os resultados alcançados sob a presidência do Brasil, que focou em temas como cooperação global em saúde, mudança do clima, comércio e finanças, paz e segurança, governança da inteligência artificial e desenvolvimento institucional. Ao receber a presidência, a Índia apresentou as prioridades que guiarão seu mandato em 2026, estruturadas em eixos como resiliência, inovação, cooperação e sustentabilidade, com a intenção de dar continuidade às iniciativas e aos compromissos coletivos acordados pelos BRICS. O Brasil permanece formalmente à frente do grupo até 31 de dezembro de 2025, e a conclusão da reunião simboliza a continuidade institucional e a cooperação entre os países do bloco no contexto de desafios globais e da agenda do Sul Global.

Fonte: Brics Brasil

Matéria completa: <https://sl1nk.com/J6Ehn>

Ministério da Justiça lança site com foragidos mais procurados do país

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) lançou nesta segunda-feira (8) o site gov.br/captura, que disponibiliza a lista dos 216 foragidos mais procurados do país. Cada unidade da Federação indicou oito alvos prioritários com base em uma matriz de risco, que avaliou aspectos como gravidade e natureza do crime cometido, vinculação com organizações criminosas, existência de múltiplos mandados de prisão e atuação interestadual. "A implementação da lista representa um esforço conjunto entre as esferas federal e estadual para aprimorar a segurança pública e combater de forma mais eficaz as organizações criminosas no Brasil", diz o ministério, em nota. A iniciativa também possibilita o intercâmbio de informações entre os estados e estimula a colaboração direta da população. Denúncias anônimas podem ser feitas pelos canais 190 e 197. O site faz parte do Programa Captura, uma ação de articulação nacional voltada à identificação, à localização e à prisão de criminosos considerados de alta periculosidade.

Fonte: Agência Brasil

Matéria completa: <https://l1nq.com/3Wwr7>

Senado aprova PL que reduz tempo de prisão de Bolsonaro

O Senado aprovou o chamado PL da Dosimetria, projeto de lei que altera a forma de cálculo das penas aplicadas a condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado, reduzindo o tempo de prisão ao considerar apenas a pena mais grave em vez da soma de penas cumulativas e criando regras que aceleram a progressão para regimes mais brandos. A proposta foi aprovada por 48 votos a 25 e segue agora para sanção presidencial, podendo afetar a pena do ex-presidente Jair Bolsonaro, que foi condenado a mais de 27 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal, com projeções de que seu tempo de cumprimento em regime fechado poderia ser significativamente reduzido sob as novas regras. O texto restringe a aplicação da redução às condenações relacionadas aos episódios de 8 de janeiro e prevê critérios diferenciados para aqueles que atuaram em contexto de multidão, sem liderança, além de abrir caminho para possibilidades de progressão de pena mais rápida para os demais condenados pelos mesmos fatos. A aprovação gerou intensa reação política e debate sobre seus efeitos jurídicos e constitucionais.

Fonte: DW Brasil

Matéria completa: <https://l1nq.com/WRIxF>

Agricultores protestam em Bruxelas contra acordo UE-Mercosul

Agricultores de vários países europeus organizaram protestos em Bruxelas contra o acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul, bloqueando ruas e especialmente com uma grande concentração de tratores nas imediações das instituições europeias enquanto líderes do bloco se reuniam para discutir o tratado, que foi acordado após décadas de negociações e prevê a redução de tarifas sobre produtos agrícolas e industriais. A mobilização reuniu centenas a milhares de manifestantes que expressaram preocupação com a entrada de produtos sul-americanos mais baratos e com o impacto competitivo que isso poderia ter sobre suas produções locais, levando a confrontos com a polícia que usou gás lacrimogêneo e canhões de água para dispersar parte dos manifestantes e manter a ordem nas vias próximas ao Parlamento Europeu. A oposição dos agricultores reflete a resistência de setores rurais na Europa ao acordo UE-Mercosul, que é visto por eles como uma ameaça aos modos de produção tradicionais e à sustentabilidade do setor agrícola, especialmente em relação a carne, açúcar e outras commodities que poderão ser importadas em maior volume sob o pacto comercial.

Fonte: DW Brasil

Matéria completa: <https://l1nq.com/GWIQe>



Emenda constitucional permite que professores acumulem cargos públicos

O Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional nº 138 de 2025, que altera o artigo 37 da Constituição para permitir que professores da educação pública acumulem um cargo de magistério com outro cargo público de qualquer natureza, desde que haja compatibilidade de horários e a soma das remunerações não ultrapasse o teto salarial da administração pública. Antes dessa mudança, os docentes só podiam acumular dois cargos de professor ou um de professor com outro de natureza técnica ou científica, e a nova regra elimina essa restrição histórica. A emenda, fruto da PEC 169/2019, foi aprovada e promulgada em sessão solene do Congresso, com parlamentares afirmando que a medida traz mais segurança jurídica aos profissionais do magistério e amplia suas possibilidades profissionais. A alteração já está em vigor e passa a reger imediatamente a acumulação de cargos de professores em todo o país, com o objetivo de valorizar a carreira docente e corrigir distorções na interpretação constitucional anterior.

Fonte: Senado Notícias

Matéria completa: <https://l1nq.com/3PpFH>

Trump confirma primeiro ataque em terra dos EUA na Venezuela

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou que os Estados Unidos realizaram o primeiro ataque em terra na Venezuela ao atingir e destruir uma área usada para carregar barcos com drogas na costa venezuelana, ação que, segundo ele, marca uma nova fase das operações de pressão do governo americano contra o tráfico ilícito e o regime de Nicolás Maduro. Trump afirmou em declarações à imprensa que houve “uma grande explosão” na zona do cais e que os alvos foram atingidos, embora não tenha especificado se a operação foi conduzida por forças militares regulares, pela CIA ou outra agência, nem tenha divulgado detalhes precisos sobre a localização da ação. A Casa Branca e o Pentágono não forneceram informações adicionais no momento, e o governo venezuelano não comentou oficialmente o incidente, que ocorre em meio a uma série de ofensivas dos EUA contra embarcações suspeitas de contrabando no Caribe e no Pacífico Oriental e a crescentes tensões diplomáticas entre os dois países.

Fonte: DW Brasil

Matéria completa: <https://l1nq.com/J2NKY>



IMPACTOS DO CALOR NOS EFEITOS COLATERAIS DE REMÉDIOS

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 490 mil pessoas morrem anualmente devido ao calor extremo, com tendência crescente nas últimas décadas. Nesse sentido, especialistas tem se confrontado cada vez mais sobre como as mudanças climáticas afetam a saúde do ser humano. A temperatura externa desempenha um papel importante na dosagem de medicamentos. Para manter a temperatura central do corpo constante, o organismo reage ao calor intenso com aumento da sudorese, dilatação dos vasos sanguíneos e maior fluxo sanguíneo para a pele. Se essa regulação térmica falhar, podem ocorrer problemas circulatórios, fadiga, tontura, dor de cabeça, cãibras, arritmias, infartos ou até um golpe de calor.

Assim, quem toma medicamentos deve beber bastante em dias quentes. A perda de líquidos pode intensificar o efeito dos fármacos e aumentar drasticamente os efeitos colaterais. Isso vale especialmente para betabloqueadores, explica a Prof. Dra. Julia Stingl, diretora da Divisão de Farmacologia Clínica do Hospital Universitário de Heidelberg, na Alemanha. A "Tabela de Calor de Heidelberg" é considerada uma referência importante para ajustar a dosagem de medicamentos durante períodos de calor.

Também são afetados diuréticos (medicamentos para eliminação de líquidos), laxantes, psicofármacos e antidepressivos, anticolinérgicos, anti-histamínicos e até analgésicos comuns como AAS ou ibuprofeno.

Portanto, os efeitos do calor extremo sobre medicamentos devem ser mais considerados, sobretudo em regiões com clima em mudança. "Com o avanço das mudanças climáticas, talvez seja necessário rever os processos regulatórios", afirma Soko Setoguchi, professora de Medicina e Epidemiologia da Universidade Rutgers, nos Estados Unidos. Para determinados casos, pode ser também necessário ajustar a dose dos medicamentos. A decisão exige acompanhamento médico, levando em consideração as circunstâncias clínicas individuais e evitando alterações generalizadas na dosagem, explicam especialistas.

Fonte: DW Brasil

Matéria completa: <https://l1nq.com/4CzAI>

Foto: GETTY IMAGES/BBC



Proibida qualquer tipo de reprodução, cópia, distribuição, comercialização, rateio ou compartilhamento, oneroso ou gratuito, deste material, ficando a pessoa sujeita às sanções cíveis e penais correspondentes.